

UNAC PROMOVE GESTÃO DO RISCO FLORESTAL

Seminário reúne especialistas para debater estratégias de gestão do risco florestal

Lisboa, 15 de Março de 2010 – No próximo dia 18 de Março, a **UNAC - União da Floresta Mediterrânica** promove o Seminário de “Estratégias de Gestão do Risco Florestal” no Hotel Tivoli Oriente, em Lisboa.

Anualmente, o País e o mundo vêem grande parte da sua área florestal atingida por grandes incêndios, com graves prejuízos em termos de recuperação do capital associado ao investimento florestal e de reposição do património afectado. Apesar da Lei de Bases da Política Florestal prever um sistema de seguros florestais de cariz obrigatório, só recentemente o MADRP criou um Grupo de Trabalho para a revisão do sistema de seguros agrícolas e para analisar a possibilidade de alargamento do sistema de seguros ao domínio florestal.

O seminário “Estratégias de Gestão do Risco Florestal” é uma iniciativa levada a cabo pela **UNAC** com o intuito de alertar para a importância da criação de condições e da promoção de estratégias de gestão e de mitigação do risco florestal. Destaque para o painel sobre **seguros florestais**, que são uma componente essencial para uma estratégia de mitigação de risco dadas as características muito particulares actividade económica florestal.

Contando com a presença de reputados especialistas internacionais, entre eles, Phil Cottle da ForestRE Ltd., Ferran Bonet da Blat, entre outros especialistas, neste seminário serão discutidos os riscos de investimento e gestão que são associados ao sector florestal. Será ainda feita a **apresentação pública do Seguro de incêndios Florestais**, desenvolvido especialmente para os associados da UNAC.

Para mais informações contacte:

Nuno Mendes Calado

Secretario Geral

UNAC - União da Floresta Mediterrânica

Av. Colégio Militar, Lote 1786, 1549-012 Lisboa

T: 21 710 00 14 | 912 344 531

geral@unac.pt

NOTAS PARA OS EDITORES - A UNAC – União da Floresta Mediterrânica representa os interesses dos produtores florestais do espaço mediterrânico português junto das instituições nacionais e europeias, através de uma estratégia de intervenção de cariz técnico-político. Acompanha e analisa todos os processos e iniciativas com relevância e interesse para os seus associados, como é o caso das políticas rurais, florestais, ambientais e fiscais. Através da UNAC, as organizações de produtores florestais do espaço mediterrânico definem posições comuns sobre temas estratégicos e transversais, desenvolvendo contributos e participações válidas, construtivas e tecnicamente fundamentadas. Tem uma área territorial de influência de dois milhões de hectares.